# INTRODUÇÃO

## Cabo Verde

País insular localizado num arquipélago formado num arquipélago formado por dez ilhas vulcânicas, situado na costa ocidental africana. O clima do país é tropical quente e seco, com a temperatura média anual que é raramente superior a 25ºC e não desce abaixo dos 20ºC. O número da população dentro do país está em torno de 539.560 habitantes.

A economia cabo-verdiana é principalmente focada no crescente turismo e em investimentos estrangeiros, que se beneficiam do clima quente o ano todo, de paisagem diversificada e da riqueza cultural, especialmente na música.

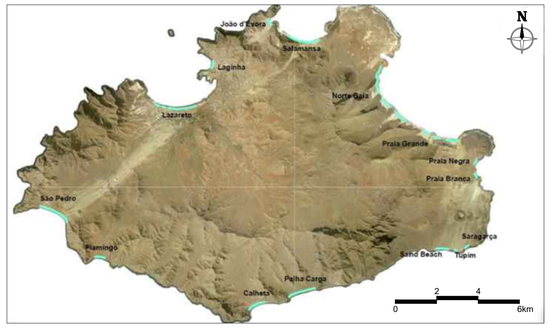
Cabo Verde é dividido pelas ilhas do norte (Barlavento) e pelas ilhas do sul (Sotavento) e a capital do país (Praia) situa-se numa das ilhas do sul que se chama Santiago. Mas a cidade onde será trabalhado o tema do TCC chama-se Mindelo e fica localizada na ilha de São Vicente que fica situado no norte do país.

Fonte: www.blogspot.com.br

## São Vicente

Segunda ilha mais populosa de Cabo Verde com 74.136 habitantes, localizada no grupo do *Barlavento*, a noroeste do arquipélago.

A ilha, de aspecto úmido e árido, tem na pesca, no turismo e na exploração do seu movimentado porto de mar, o Porto Grande, as suas principais fontes de receita.

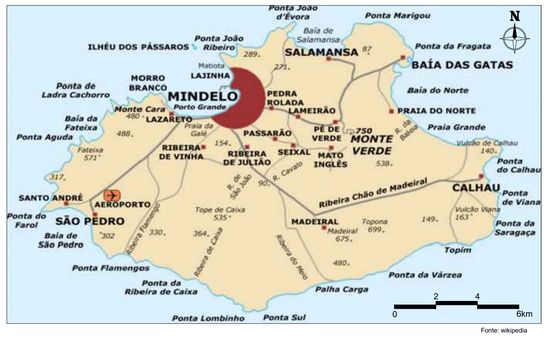



Fonte: www.sapo.cv

## Mindelo

Cidade que se localiza na ilha de São Vicente e é a segunda maior cidade de Cabo Verde. Ocupa uma área total de 67 km2 a noroeste da ilha, na *Baia do Porto Grande*, porto natural formado pela cratera submarina de um vulcão com cerca de 4 km de diâmetro.

Ela é considerada a cidade cultural de Cabo Verde.




Fonte: wikipedia

## Localização de Cabo Verde em relação ao mapa do Mundo

Fonte: www.meioambiente.culturamix.com

## Localização de Cabo Verde em relação à costa ocidental africana

Fonte: www.exportribatejo.com

# PROBLEMÁTICA

Segundo CARDOZO, a história da educação pré-escolar em Cabo Verde tem tantos anos como a Independência. Antes, havia já algumas iniciativas raras, mas foi há (mais ou menos) 40 anos que a aposta no pré-escolar foi assumida e este, de fato, arrancou. Hoje, os ganhos são visíveis. Cerca de 80% das crianças cabo-verdianas frequentam o pré-escolar, há cada vez mais creches e jardins infantis e a própria sociedade reconhece a importância da educação nesta fase da vida da criança. Mas persistem várias fragilidades e admite-se que a educação pré-escolar, de certa forma, acabou preterida em relação a outros níveis de ensino. Entretanto, na calha, está um Programa Nacional para a Pequena Infância, já elaborado, que virá melhorar e regular a qualidade do ensino nessa fase. O percurso continua pois, com fragilidade, novos desafios, novas necessidades, e... novas crianças.

Essa preocupação sobre a educação infantil não é excepção na ilha de São Vicente, nomeadamente na cidade de Mindelo. Hoje em dia, na cidade, se encontra construído um número razoável de jardins de infância, em que cada um atende o bairro em que se encontra, junto com os bairros vizinhos. Em contrapartida, a maioria desses jardins carece de uma arquitetura adequada ao objetivo que se pretende atingir com eles.

No bairro de Maderalzinho também não era diferente até que decidiram restaurar e tombar o edifício, que antes era utilizado como um jardim de infância que atendia esse bairro e arredores, ficando assim sem um lugar para que os pais possam deixar os filhos e, consequentemente, os obrigarem a deslocar para outros bairros relativamente longe, para que os filhos possam ficar num lugar que possam aprender e brincar com outras crianças.

O bairro tem um carácter residencial com vários equipamentos de educação compostos por duas escolas secundárias, uma universidade e, antes, por um jardim de infância num edifício adaptado. Depois do edifício ser reformado e tombado para ser utilizado como museu de pintura, não foi construído um equipamento que fosse substituir o mesmo para que, as crianças que frequentavam o antigo jardim infantil, fossem transferidas para ali.

# JUSTIFICATIVA

## Por que propor um Centro de Educação Infantil no bairro de Maderalzinho, na cidade de Mindelo?

Na cidade de Mindelo, é comum as famílias levarem os filhos para jardins de infância que se situam no mesmo bairro que moram ou, no máximo, nos bairros vizinhos de forma que não seria necessário se deslocarem para outros jardins relativamente mais longe.

Com a restauração e o tombamento do edifício histórico, que antes era utilizado como jardim de infância para as crianças de Maderalzinho e arredores sendo que continha 118 alunos, o bairro ficou sem um equipamento de educação que antes era exercido no edifício em questão. Até os dias atuais, oficialmente, não foi criado soluções que resolvesse esse problema que afeta principalmente as famílias do bairro de Maderalzinho que foram obrigadas a deslocarem-se para outros jardins afim de levarem os filhos para continuarem e/ou começarem a carreira pré-escolar deles.

O projeto proposto seria de extrema importância para o bairro de Maderalzinho porque seria uma solução significativa para problema ressaltado anteriormente, que seria a falta de um equipamento construido especificamente para atender crianças de 0 a 6 anos de idade. Dessa forma, ficaria mais fácil, especialmente para os pais que precisam ir trabalhar sem ter onde e com quem deixar os filhos. Assim, em vez deles se deslocarem para outros jardins de infância de carro, poderão se deslocar a pé para levá-los ao do próprio bairro.

Devido aos principais problemas referidos anteriormente tais como, ausência de equipamento de educação e à locomoção dos pais para jardins de bairros distantes, mostram que de fato, a proposta traria vantagens para a educação da cidade do Mindelo e também para os moradores do bairro de Maderalzinho, que não seriam obrigados a sairem do mesmo para que as crianças possam concluir a fase pré-escolar delas. E por consequência disso, teriam mais vagas na área de educação disponíveis para pessoas que pretendem trabalhar com crianças.

# OBJETIVOS

## Objetivo Geral

Elaborar em nível de projeto arquitetônico um Centro de Educação Infantil na cidade de Mindelo em Cabo Verde, com infraestrutura espacial para atender crianças de 0 a 6 anos de idade.

## Objetivos específicos

1. **Desenvolver o anteprojeto arquitetônico na escala 1/200,** considerando o partido geral definido em TCI;
2. **Estudar referenciais arquitetônicos** com intuito de compreender os elementos arquitetônicos de forma e escala, para a implantação de um Centro de Educação Infantil;
3. **Relacionar o anteprojeto arquitetônico com a paisagem urbana do entorno,** considerando as condicionantes elencadas.

# REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

## Primetime nursery school

**Localização:**
São Paulo, Brasil
**Arquiteto:**
Marcio Kogan
**Ano de projeto:**
2007
**Área do terreno:**
900m2
**Área construída:**
870m2

O projeto do centro educacional Primetime foi concebido para atender crianças de zero a três anos de idade, com base em um conceito educacional exclusivo.

O foco do projeto era incorporar as especificidades do programa, buscando soluções criativas adequadas. A prioridade foi conceber um espaço abstrato e lúcido, porém não estereotipado, que atendesse aos diversos procedimentos funcionais envolvidos em seu uso.

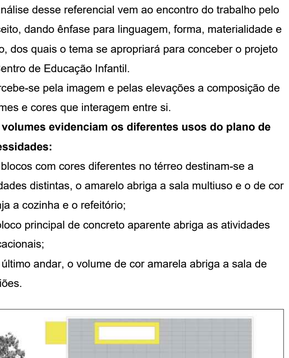
Além do emprego de materiais naturais, as cores, amarelo, laranja e vermelho foram selecionadas para criar uma atmosfera estimulante.

Na concepção do projeto foi utilizado um sistema de ventilação com pressão positiva e ar filtrado para evitar a contaminação das mamadeiras e dificultar a transmissão de viroses.

Fonte: Archdaily

Fonte: Archdaily

Fonte: Archdaily



Fonte: Archdaily

Elevação Nordeste
Fonte: Archdaily

A análise desse referencial vem ao encontro do trabalho pelo conceito, dando ênfase para linguagem, forma, materialidade e o uso, dos quais o tema se apropriará para conceber o projeto do Centro de Educação Infantil.

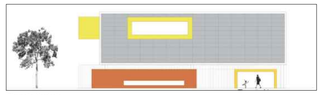
Percebe-se pela imagem e pelas elevações a composição de volumes e cores que interagem entre si.

**Os volumes evidenciam os diferentes usos do plano de necessidades:**

. os blocos com cores diferentes no térreo destinam-se a atividades distintas, o amarelo abriga a sala multiuso e o de cor laranja a cozinha e o refeitório;

. o bloco principal de concreto aparente abriga as atividades educacionais;

. no último andar, o volume de cor amarela abriga a sala de reuniões.



Elevação Nordeste
Fonte: Archdaily

Uso de formas simpes que, de forma harmoniosa com as cores, configuram as fachadas.

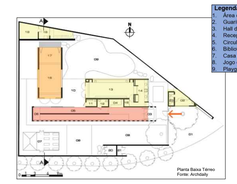
Quase todos os ambientes estão voltados para o norte que recebe a proteção por chapas perfuradas opacas.

A sala de aula do último pavimento pode ser ampliada através da abertura das portas de correr, integrando-a com o corredor.

Fonte: Archdaily

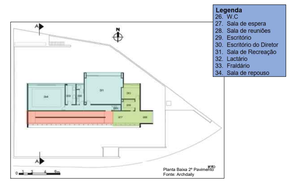
As janelas estão dispostas ao alcance das crianças permitindo que elas tenham visibilidade com o exterior.

A fachada sul do bloco principal é composta por pele de vidro transparente possibilitando a permeabilidade visual entre o interior e o exterior. Essa transparência voltada ao sul ainda proporciona ao ambiente iluminação natural



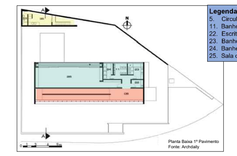
**Legenda**
1. Área de retirada
2. Guarita
3. Hall de acesso
4. Recepção
5. Circulação
6. Biblioteca
7. Casa de bonecas
8. Jogo de água
9. Playground
10. Área coberta
11. Banheiro infantil
12. Banheiro deficientes
13. Cantina
14. Cozinha
15. Despensa
16. Sala Multiuso
17. Palco
18. Despensa
19. Sala de equipamentos

Planta Baixa Térreo
Fonte: Archdaily



**Legenda**
26. W.C
27. Sala de espera
28. Sala de reuniões
29. Escritório
30. Escritório do Diretor
31. Local de Recreação
32. Cadeiras
33. Palestra
34. Sala de repouso

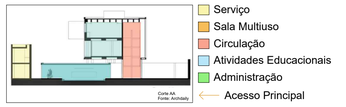
Planta Baixa 2º Pavimento
Fonte: Archdaily



**Legenda**
5. Circulação
11. Banheiro infantil
22. Escritório enfermeiros
23. Banheiro de adulto
24. Banheiro infantil
25. Sala de atividades

Planta Baixa 1º Pavimento
Fonte: Archdaily

O edifício é disposto em 3 pavimentos, todos ligados por uma rampa. Na planta baixa e corte também é perceptível que a composição dos volumes evidenciam diferentes usos.



Corte AA
Fonte: Archdaily

Serviço
Sala Multiuso
Circulação
Atividades Educacionais
Administração
Acesso Principal

## School in Cullar Vega

**Localização:**
Granada, Espanha
**Arquiteto:**
Gabriel Verd Arquitectos, Simone Salinas
**Ano de projeto:**
2009
**Área do terreno:**
4.032m2
**Área construída:**
1.619m2

Fonte: Archdaily

Construído para atender cerca de 240 crianças entre 3 a 5 anos de idade, o projeto arquitetônico da escola evita a complexidade, procura transpor uma imagem da arquitetura individualizada, o que reflete o seu carácter institucional. Ele cria ambientes com relação entre os espaços internos e externos por meio da permeabilidade visual. Além disso são alegres, confortáveis e de fácil manutenção, contribuindo para facilitar o processo de ensino e hábitos de convivência e bom relacionamento com o ambiente escolar.O projeto levou em consideração a integração no seu ambiente urbano e sua adaptação às condições bioclimáticas do local, utilizando as melhores orientações e os materiais disponíveis na área.

Fonte: Archdaily

Fonte: Archdaily

O edifício se insere ao recorte com a mesma horizontalidade do entorno, porém com elementos que o destacam.

O pátio coberto adere a cobertura como elemento de destaque, quebrando a horizontalidade da edificação.

Fonte: Archdaily

Fonte: Archdaily

A cobertura mais elevada e a sequência de pilares robustos localizados na entrada principal da escola dão ênfase para esse espaço, conferindo importância ao acesso.